

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

O RESULTADO DA CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ: NAE – UEPG

Marta Lúcia Schaedler (martasrosa@uepg.br)
Marilisa Rocio Oliveira (marilisa2@bol.com.br)
Diva Brecailo Abib (divabib@uepg.br)
Verlaine Lia Costa (verlainecomex@gmail.com)
Everaldo Da Silva (eversil@uepg.br)

RESUMO - O Programa Bom Negócio Paraná - PBNP visa atender, em todo o Estado os informais, micros e pequenos negócios com objetivo de fortalecer as atividades empreendedoras nos Municípios, estimulando o cooperativismo e a formalização de empresas, proporcionando a geração de emprego e renda local. E para alcançar essas metas o projeto prevê um período de capacitação básica contendo módulos de gestão de negócios, comercial, financeira, de pessoas e estratégica, que pretende subsidiar os gestores visando otimizar a utilização de seus recursos, auxiliando na gestão da organização. Essa capacitação é executada pelas Instituições de Ensino Superior que formam 14 núcleos. Neste trabalho é apresentado o resultado do Núcleo UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), o qual atendeu no período de julho de 2012 a junho de 2015, 1.377 (um mil, trezentos e setenta e sete) empreendedores na modalidade de capacitação presencial e 139 (cento e trinta e nove) na modalidade à distância, totalizando 1.516 (um mil, quinhentos e dezesseis) empreendedores capacitados e conseguiu atingir a média do grau de satisfação de 96% (noventa e seis por cento) dos concluintes. Assim considerando as dificuldades normalmente encontradas no desenvolvimento dos trabalhos de campo, os resultados podem ser avaliados como extremamente positivos.

PALAVRAS-CHAVE – Empreendedor. Capacitação. Gestão. Desenvolvimento.

Introdução

Agentes do desenvolvimento econômico, as micro e pequenas empresas, contribuem significativamente para a geração de empregos estáveis e a criação de inovações tecnológicas em nosso país. (TIMMONS, 1990). Assim, na visão de Colnago (2002), o fortalecimento da economia nacional passa pelo incentivo ao incremento e ao nascimento de micro e pequenos negócios.

Pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2003) reforça a importância da participação alcançada pelas micro e pequenas empresas no cenário nacional, ressaltado de sua responsabilidade pelas taxas de emprego e

produção nacional. Porém, de cada 100 (cem) empresas abertas no Brasil, 48 (quarenta e oito) encerraram suas atividades em três anos (IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010).

Segundo a pesquisa do IBGE a evolução na mortalidade foi: das empresas que iniciaram suas atividades em 2007, 76,1% (setenta e seis vírgula um por cento) continuavam no mercado em 2008: 61,3% (sessenta e um vírgula três por cento) sobreviveram até 2009 e apenas 51,8% (cinquenta e um vírgula oito por cento) ainda estavam abertas em 2010, ou seja, quase a metade 48,2% (quarenta e oito vírgula dois por cento) fechou as portas nos três primeiros anos.

E um dos principais motivos apontados para essa elevada taxa de mortalidade dos micro e pequenos empreendimentos está na falta de preparo dos empreendedores para gerir seus negócios diante complexidade e de todas as dificuldades que o cercam (SEBRAE, 2003).

Em se tratando do Estado do Paraná, em termos econômicos vem buscando um modelo de equilíbrio entre agronegócio, indústria e serviços e tornou-se, há algumas décadas atrás uma das economias mais desenvolvidas do Brasil, referência em planejamento urbano, reconhecido como celeiro agrícola do país, com elevados indicadores de qualidade de vida. Essa realidade começou a mudar a partir de 2000, quando vem perdendo posições no ranking de desenvolvimento dos Estados Brasileiros, produzindo indicadores preocupantes: em 2007 o PIB (Produto Externo Bruto) do estado é o sétimo lugar dentre todos os Estados da Federação e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) revela que 296 (duzentos e noventa e seis) municípios do Estado (75% do total) encontram-se abaixo da média nacional.

Observando todos estes fatores elencados verifica-se a necessidade de um trabalho que permita capacitar e melhorar o desempenho principalmente dos micro, pequeno e informais empreendedores para oportunizar a geração de novas ideias, objetivando melhorar a geração de emprego, renda e qualidade de vida das comunidades atendidas.

Portanto, o papel das Universidades torna-se indispensável neste contexto de desenvolvimento do Estado, considerando seus históricos de trabalhos na atividade de extensão, destacando a experiência e abrangência das mesmas, disseminando conhecimento, através do seu corpo docente extremamente qualificado e dos discentes intensamente envolvidos nestas atividades ofertadas pelas Instituições. É também fundamental diversificar a economia a partir do potencial específico de cada região, com apoio às empresas já existentes, no contexto dos arranjos produtivos locais e com fomento ao surgimento de novas pequenas e médias empresas.

O PBNP foi criado em 2005, no âmbito da Prefeitura Municipal de Curitiba, com o objetivo de induzir o desenvolvimento econômico mediante a geração de emprego e renda. Naquela cidade, o programa vem cumprindo sua missão de melhorar a vida da população, promovendo um ciclo virtuoso de crescimento em todas as microrregiões e bairros. Devido ao êxito alcançado na capital, o Programa foi incorporado ao Plano de Governo do Estado, em 2012, para que fosse implantado em todas as regiões do Estado. Assim, o Programa está a cargo da Agência de Fomento Paraná, do Banco do Empreendedor, da Secretaria de Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul - SEIM e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, que em parceria com as Universidades - IES, Prefeituras Municipais e entidades representativas da classe empresarial e das comunidades empreendedoras, oportuniza o acesso aos conhecimentos, competências e habilidades acumulados pelas Universidades, buscando disseminar a utilização das boas práticas empreendedoras e a melhoria da competitividade do mundo dos negócios. As parcerias estabelecidas no plano estadual estão abrigadas no Programa Universidade Sem Fronteiras – USF da SETI e nas IES com projetos registrados nas Pró-Reitorias de Extensão.

Com a aplicação deste projeto é esperado a contribuição decisiva para o crescimento e fortalecimento do empreendedorismo, dos empreendedores e de seus empreendimentos, por acreditarem que o investimento neste segmento constitui-se em importante ação para o crescimento sistêmico e sustentável do Paraná. No âmbito local da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, o projeto teve início no mês de julho de 2012, abrangendo 17 (dezessete) municípios da região na sua primeira edição e passou a 26 (vinte e seis) municípios a partir da segunda edição, sendo que atualmente se encontra em seu terceiro edital que finda em agosto do ano corrente.

Diante disso, o presente trabalho objetiva identificar e demonstrar o resultado da atuação do Programa Bom Negócio Paraná- PBNP, Núcleo UEPG no período de julho de 2012 a junho de 2015, em relação à capacitação desenvolvida neste período, bem como identificar a opinião dos participantes concluintes dessa atividade.

Metodologia

O PBNP é formado por parcerias onde o Governo do Estado através da SETI, propõe o Subprograma de Apoio ao Empreendedorismo, através dos projetos elaborados e encaminhados por professores vinculados às IES. As propostas apresentadas devem atender aos municípios de abrangência das IES e as equipes multidisciplinares (de recém-formados e

graduandos, coordenados por professores), desenvolvem atividades com capacitação e orientação quanto à gestão de negócios do empreendedor participante do projeto. Este programa conta com 14 (quatorze) NAEs (Núcleos de Apoio ao Empreendedorismo) nas IES para atender todos os municípios do Estado.

Por outro lado, a SEIM através do Fomento Paraná – Banco do Empreendedor fornece o crédito por intermédio do agente local. Assim, os empreendedores que concluem a capacitação poderão fazer jus ao crédito com taxas de juros especiais (reduzidas), caso necessitem, para alavancar seus negócios.

Os parceiros locais têm a responsabilidade de garantir a estrutura e condições para o desenvolvimento das atividades propostas em suas sedes, bem como a divulgação da capacitação e inscrições dos participantes. Portanto, a equipe se desloca até as cidades para realizar as capacitações na modalidade presencial.

Cabe lembrar que, a partir de 2014, o PBNP conta também com a modalidade da capacitação na educação à distância (EaD). Sendo que a turma piloto foi atendida pelo NAE de Ponta Grossa juntamente com a NUTEAD (Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância) da UEPG. Após o teste foram abertas seis turmas com entradas de empreendedores de todos os municípios do Estado. Atualmente as IES que possuem estrutura para esta atividade estão atendendo seu público alvo.

Dessa forma os municípios atendidos pelo NAE UEPG a princípio, eram 17 (dezessete) no primeiro edital e na segunda edição, em 2013 após alguns ajustes, passou a atender 26 (vinte e seis) municípios, sendo sua área de abrangência: Ponta Grossa, Rio Negro, Campo Largo, Castro, Telêmaco Borba, Campo do Tenente, Palmeira, Piraí do Sul, Jaguariaíva, Arapoti, Tibagi, Curiúva, Reserva, Ortigueira, São Mateus do Sul, Sengés, Ventania, São José da Boa Vista, Carambeí, Porto Amazonas, Imbaú, Ivaí, Ipiranga, São João do Triunfo, Lapa e Antonio Olinto.

O curso de Capacitação é de formação básica composto de 5 (cinco) módulos: Gestão de Negócios, Gestão Comercial, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Estratégica. E na modalidade EaD, além dos específicos, há ainda a oferta do módulo especial de Introdução ao Ambiente Virtual, que oferece ao aluno informações para trabalhar numa plataforma de Ensino a Distância.

Resultados

Os resultados obtidos na realização da capacitação do PBNP do Núcleo UEPG no período de julho de 2012 a julho de 2015 são apresentados na sequência, considerando a

capacitação e a opinião dos concluintes em relação ao grau de satisfação dos empreendedores, conforme estabelecido no objetivo deste trabalho. Os detalhes estão demonstrados na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1 - Resultados da Capacitação

Número de Capacitados por Cidade e Grau de Satisfação dos Concluintes			
Turmas Presenciais			
Cidade	Nº de Turmas	Concluintes	Grau de Satisfação
Arapoti	4	105	100%
Carambeí	1	28	100%
Campo Largo	2	48	96%
Castro	5	200	98%
Curiúva	2	66	100%
Imbaú	1	25	100%
Jaguariaíva	2	75	95%
Ortigueira	2	124	97%
Palmeira	2	56	90%
Ponta Grossa	5	160	90%
Porto Amazonas	1	23	100%
Piraí do Sul	2	66	100%
Rio Negro	2	89	97%
São Mateus do Sul	2	64	100%
Telêmaco Borba	5	159	90%
Tibagi	2	89	95%
Total Presencial	40	1377	97%
Modalidade a Distância			
	Nº de Turmas	Concluintes	Grau de Satisfação
Turmas EAD	6	139	80%
Total EAD	6	139	80%
TOTAL/MÉDIA	46	1516	96%

Fonte: pesquisa de campo.

O Projeto atendeu efetivamente 40 (quarenta) turmas presenciais com 1.377 (um mil, trezentos e setenta e sete) concluintes; 6 (seis) turmas EaD com 139 (cento e trinta e nove) concluintes, em 16 (dezesesseis) municípios, totalizando 1.516 (um mil, quinhentos e dezesseis) empreendedores capacitados pelo NAE-UEPG.

A pesquisa demonstra ainda, o grau de satisfação dos concluintes por turma, levantado através do questionário aplicado pós-curso no qual os respondentes indicam, entre outros, o nível de satisfação em relação à realização do curso. O percentual inclui: os que consideram que atenderam as expectativas ou estão acima das expectativas dos respondentes.

Considerando que na média geral das turmas atingiu 96% (noventa e seis por cento) de satisfação, o que demonstra o sucesso do programa.

Cabe justificar que dos municípios designados ao NAE - UEPG e não elencados na tabela, alguns estão em processo de capacitação e outros estão sendo contatados na tentativa de formar as turmas com número mínimo de participantes previsto no edital, que são de 50 (cinquenta) inscritos por turma.

Considerações Finais

A proposta inovadora do PBNP veio de encontro à demanda existente, buscando através de seus cursos de capacitação o atendimento ao micro, pequeno e informal empresário, incentivando práticas empreendedoras. Contribui, ainda com a reflexão sobre as práticas de gestão, possibilitando que os participantes troquem experiências e visualizem novas alternativas para seus negócios. E não menos importante possibilita que recém-formados e graduandos apliquem na prática empresarial os conhecimentos adquiridos na academia.

O resultado do Núcleo UEPG, que no período de julho de 2012 a junho de 2015, atendeu 1.516 empreendedores na capacitação presencial e à distância, conseguindo atingir um grau de satisfação de 96% dos participantes. Levando em consideração as dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos de campo, os resultados podem ser vistos como extremamente positivos reforçados ainda pelos depoimentos dos participantes.

Referências

COLNAGO, E. E., **Pequena Empresa em Pauta Permanente**. In: GONÇALVES, A. Pequena Empresa: O Esforço de Construir. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 25 maio 2013.

OLIVEIRA, M. R.; SCHAEGLER, M. L.; ABIB, D. B. **O Programa Bom Negócio Paraná e sua atuação junto ao empresário da micro e pequena empresa- Núcleo Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, 2013**. In: XII CONGRESSO IBEROAMERICANO DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA, 2013, Equador.

SCHAEGLER, M. L.; OLIVEIRA, M. R.; PINHEIRO, A. A. M.; SILVA, R. A. P. **Programa Bom Negócio Paraná e sua Contribuição para o Desenvolvimento Regional – Núcleo Uepg**. 2015. No prelo.

SEBRAE. **Sebrae**. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em 19 maio 2013.

SEIM - Secretaria da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul. **Bom Negócio Paraná**. Disponível em: <http://www.seim.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=220>>. Acesso em: 23 Jul. 2013.

SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **USF- Universidade Sem Fronteiras**. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br/arquivos/>>. Acesso em: 20. Mai. 2015.

TIMMONS, J. **New Venture Creation**. Ilinóis: Irwin, 1990.